

Economia

AGRONEGÓCIOS

Seminário em Gramado debate o setor de enoturismo no Brasil

Evento, que acontece durante a Festuris, apresentará dados sobre o segmento

O potencial econômico e social ligado ao “turismo do vinho”, que movimentará uma cadeia de produtos, serviços, empregos e oportunidades, será debatido amanhã durante o seminário “Enoturismo no Brasil: potencial e oportunidades de desenvolvimento”. A atividade, promovida pelo Departamento de Ordenamento do Turismo (DEOTur) do Ministério do Turismo (MTur) e pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), ocorrerá junto à programação da 28ª Festuris - Feira Internacional do Turismo, em Gramado. Para a abertura do fórum, está prevista a participação do ministro do Turismo, Marx Beltrão.

Autoridades governamentais, empresários e especialistas apresentarão, no encontro, dados sobre o segmento com o intuito de fomentar o enoturismo brasileiro e instigar discussões sobre o tema. “Com o seminário, buscamos despertar o enoturismo, para que ele seja melhor aproveitado, e que, através dele, possamos receber mais turistas. Temos viajado pelo mundo, buscando investimentos para o turismo brasileiro. Precisamos pensar em ações para atrair mais a população, além de aproximar investidores dos produtores”, reflete o diretor do Departamento de Ordenamento do Turismo, Rogério Antonio Cóser.

“A ação pretende fomentar novos investimentos nas regiões enoturísticas do Brasil. E, nessa parceria com o Ministério do Turismo, queremos alinhar e inserir o enoturismo como área estratégica da pasta”, observa o gerente de Promoção do Ibravin, Diego Bertolini.

O “turismo do vinho” vem despertando cada vez mais interesse na população nacional e estrangeira, que é motivada pela apreciação do sabor e aroma dos vinhos e das tradições e cultura das localidades que produzem a bebida. Além de proporcionar experiências sensoriais, através dele, os turistas movimentam e impulsionam a economia da região.

Segundo a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale), em 2015, 397.529 mil visitantes passaram pelo principal destino enoturístico do Brasil, o Vale dos Vinhedos. O aumento em relação ao ano de 2010 foi expressivo: 98%. Desse montante, 92% dos turistas eram brasileiros, vindos, especialmente, das regiões Sul e Sudeste. Os 8% de estrangeiros foram representados, principalmente, por norte-americanos, franceses, alemães, italianos, portugueses, uruguaios e argentinos, que vieram em busca de vivências em torno da cultura do vinho.



Vale dos Vinhedos, na Serra, é principal destino enoturístico brasileiro



VIDROBOX
DESDE 1971



TEMPERADOS - LAMINADOS - TERMO-ACÚSTICOS
 COLORIDOS - REFLETIVOS - IMPRESSOS
 BOX - SACADAS - FACHADAS
 TAMBÉM COM PELÍCULA DE SEGURANÇA

Exija esta marca

VIDROS PARA TODA OBRA ! (51) 3302 . 4343

Segunda etapa da campanha contra a aftosa vai até dia 30

Produtores de 22 estados e do Distrito Federal devem vacinar bovinos e bubalinos contra a febre aftosa até o final deste mês. A segunda etapa da campanha, coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), começou na terça-feira e se estende até 30 de novembro. A estimativa é que 150 milhões de animais sejam imunizados contra a doença. A vacinação é obrigatória para animais de todas as idades no AC, AL, AM, CE, ES, MA, MT, PA, PB, PR, PE, PI, RN e SP. Já em MG, RJ, MS (exceto Pantanal), BA, GO, RS, SE, TO e DF apenas os animais até 24 meses devem ser imunizados.

O produtor é responsável tanto pela compra da vacina quanto pela aplicação da dose. Quem não imunizar o rebanho está sujeito a multa. O valor varia de acordo com a unidade da federação.

No Rio Grande do Sul é de 60 UPF (Unidade Padrão de Financiamento) mais 1 UPF por animal do rebanho não vacinado. Hoje, a UPF no Rio Grande do Sul custa R\$ 17,14. O criador que aplicou a vacina e não fez a declaração ao órgão estadual de defesa agropecuária também pode ser multado.

A vacinação faz parte do Plano Nacional de Prevenção e Erradicação de Febre Aftosa, coordenado pelo Mapa, que

tem como estratégia principal a implantação progressiva e a manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Santa Catarina é área livre da doença sem vacinação. Já os estados reconhecidos como livres de aftosa com vacinação são AL, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE, TO, RS, PR, RO, AC, ES, MG, RJ, SP, MS, GO, DF, BA, MT e região Norte do PA. No Amazonas, apenas os municípios de Guajará, Boca do Acre e parte de Lábrea e Canutama têm o mesmo status. O restante do Amazonas, Roraima e Amapá não são zonas livres da doença.

Projeto busca regular trabalho de diarista rural

O projeto que regulamenta o trabalho dos diaristas rurais será tema de debate na Câmara dos Deputados na quinta-feira, dia 10, às 9h30min. Proposta pelo deputado federal Alceu Moreira (PMDB-RS), a audiência pretende aprimorar o texto em tramitação. O projeto tipifica a função, tendo em vista que a legislação atual, válida desde 2013, contempla apenas diaristas urbanos, como no caso de empregados domésticos.

Pela proposta, será considerado diarista rural quem exercer o serviço no máximo três vezes na semana para o mesmo contratante e desde que cumprida a contribuição para o INSS, a fim de assegurar o contratado em caso de acidentes, por exemplo. “Dois dias é pouco para gerar vínculo, o que ocorre durante a colheita, quando são necessários mais trabalhadores e por um período breve”, explica Alceu Moreira.

Aberto prazo de pedidos da safrinha do Troca-Troca

A Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR) está recebendo, desde terça-feira, os pedidos de sementes de milho e sorgo para a Safrinha 2016/2017 do Programa Troca-Troca de Sementes. O prazo se estende até 20 de novembro.

Os agricultores interessados poderão solicitar sementes de milho híbrido convencional, milho híbrido com tecnologia transgênica e sementes de sorgo através das entidades cadastradas pelo site www.feaper.rs.gov.br. Os valores praticados serão de R\$ 140,00 para sacas de 20 kg ou 60 mil sementes de milho híbrido convencional; de R\$ 294,00 para sacas de 20 kg ou 60 mil sementes de milho com tecnologia transgênica; e de R\$ 120,00 para sacas de 10 kg de sorgo. O agricultor interessado em milho transgênico deverá efetuar o pagamento do valor referente à tecnologia (R\$ 154,00) no momento do pedido.

AMA
Luta contra o câncer de próstata:
abraça essa causa com a gente.

#NOVEMBROAZUL



A arma mais importante na luta contra o câncer de próstata é a prevenção. Com o diagnóstico precoce, as chances de cura chegam aos 90%. Homens a partir dos 50 anos, ou dos 45 anos com histórico familiar, devem procurar seu urologista para obter mais informações.

 **CentroClínicoGaúcho**
Planos de Saúde Empresariais **25** anos

ANS - nº 39.280-4